

245 - EFICIÊNCIA E DO HERBICIDA FLAZASULFURON NO CONTROLE DE *Cyperus rotundus* NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR

Carvalho, F.T.*; Cavazzana, M.A.; Galbiatti Jr.**; W.**;
Tamashiro, K.R.R.****

*Engº Agrº, M.S., Prof. da FEIS/UNESP, Av. Brasil, 56, CP: 31, 15385-000, Ilha Solteira-SP. **Graduandos da FEIS-UNESP

O objetivo do trabalho foi avaliar a seletividade do herbicida flazasulfuron para a cana-de-açúcar e sua eficiência no controle de *Cyperus rotundus*. O ensaio foi conduzido de dezembro/95 a dezembro/96, em um Latossol vermelho-escuro textura arenosa, na área de plantio da Usina Destivale, em Araçatuba-SP. A variedade utilizada foi a RB 72-454, plantada no dia 11/12/95, no espaçamento de 1,30 m. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com 12 tratamentos e 4 repetições. Cada parcela ocupou 30 m², com 5 m de comprimento por 6 m de largura. Os herbicidas foram aplicados em pós-emergência da cultura e das plantas daninhas, aos 20 e 45 dias após o plantio. Os tratamentos utilizados foram: flazasulfuron¹ (50, 75, 100, 125, 150, 37,5 + 37,5, 50 + 50, 62,5 + 62,5, 75 + 75 g/ha), 2,4 D² (2.110 g/ha), MSMA³ (2.400 + 2.400) e testemunha no mato. As aplicações foram realizadas com um pulverizador costal com pressão constante (por CO₂) de 45 psi, com tanque de 2 litros e barra com 4 bicos leque 110,03, espaçados de 0,5 m, com volume de calda de 400 L/ha. As avaliações de eficiência e seletividade foram realizadas aos 10, 25, 45, 60, 90, 12 e 150 dias após a primeira aplicação (DAPA) dos herbicidas. Foram avaliados também a redução do número de tubérculos e o efeito dos tratamentos no crescimento e produtividade da cultura. Concluiu-se que o herbicida flazasulfuron, nas doses de 100, 120, 150, 37,5 + 37,5, 50 + 50, 62,5 + 62,5 e 75 + 75-g/ha, foi altamente seletivo à cultura da cana-de-açúcar e eficiente no controle de *C. rotundus*, proporcionando redução média de 80% no número de tubérculos de tiririca e alcançando produtividade média de 81,2 t/ha contra as 55,6 t/ha produzidas na testemunha no mato. Nas doses de 50 e 75 g/ha, foi pouco eficiente. 2,4 D foi pouco eficiente para tiririca e MSMA foi eficiente até os 45 DAPA, com 85% de controle visual.

¹ KATANA; ² DMA 806 BR; ³ DACONATE 480.